

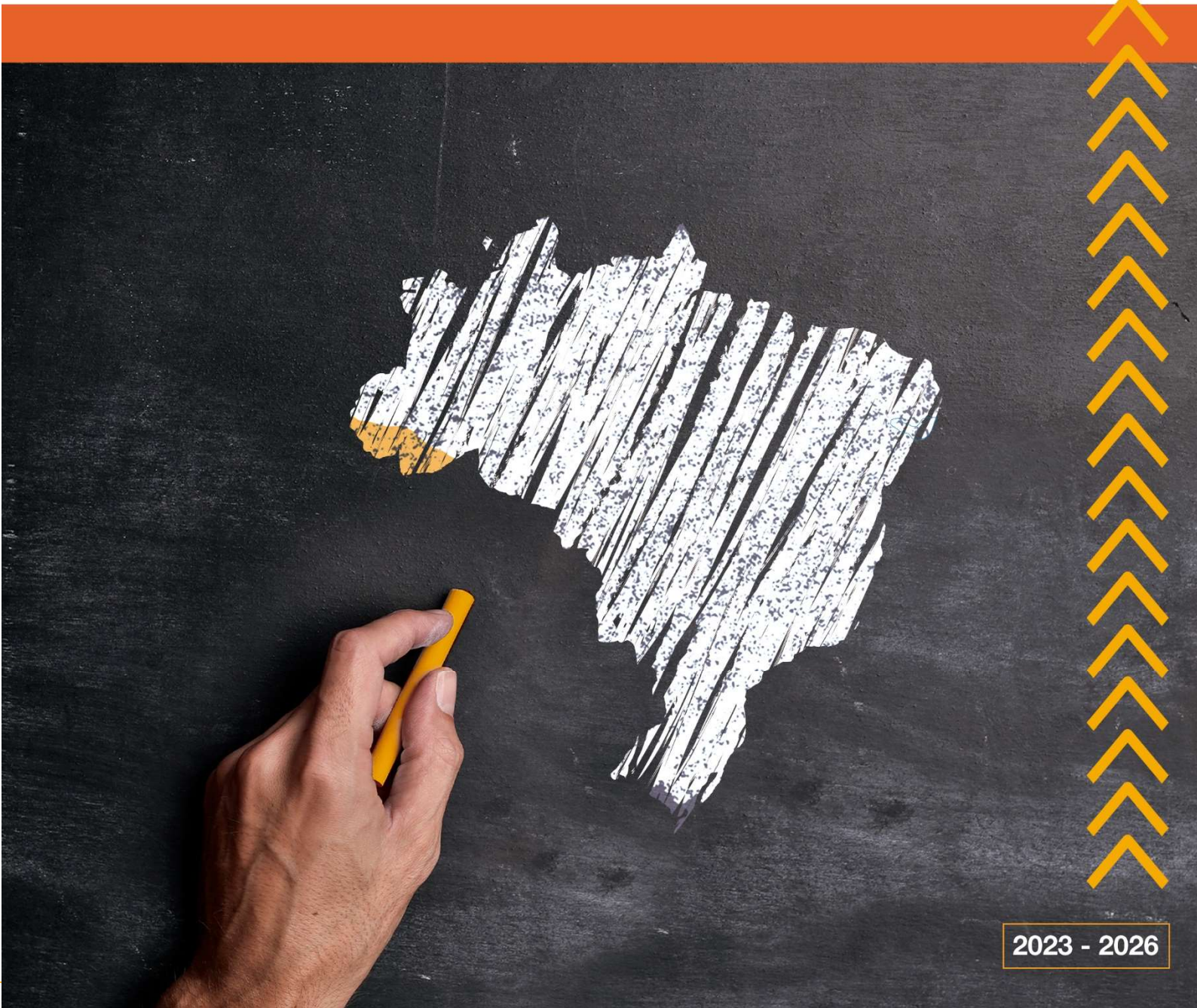


TODOS
PELA
EDUCAÇÃO

< EDUCAÇÃO **JÁ** >

Contribuições para a agenda
de políticas educacionais do

ACRE



2023 - 2026

INTRODUÇÃO

Este breve material tem como objetivo apresentar algumas contribuições para a agenda de políticas educacionais do Acre, no contexto do início da gestão 2023-2026. Ele é composto por duas seções:



1. EDUCAÇÃO NA CAMPANHA DE GLADSON CAMELI

Aponta alguns comentários (pontos de destaque e de atenção) sobre como os temas educacionais foram tratados na campanha do governador eleito, observando o programa de governo, discurso e redes sociais.



2. CONTRIBUIÇÕES PARA AS POLÍTICAS EDUCACIONAIS DO ACRE

Traz contribuições para a agenda educacional do Acre, a partir das recomendações prioritárias elencadas no documento Educação Já 2022¹.

¹ O documento “Educação Já 2022: contribuições para a construção de uma agenda sistêmica na Educação Básica brasileira” apresenta recomendações de políticas educacionais para as gestões estaduais e federal eleitas em 2022. Ele foi construído com a colaboração de dezenas de especialistas e organizações que atuam no campo educacional e pode ser acessado em: <https://todospelaeducacao.org.br/iniciativa-educacao-ja/>

1. EDUCAÇÃO NA CAMPANHA DE GLADSON CAMELI

A partir de uma leitura do plano de governo da candidatura do governador eleito e do acompanhamento de seus pronunciamentos públicos, esta seção aponta alguns comentários (pontos de destaque e de atenção) sobre como os temas educacionais foram tratados na campanha.

1.1 | Pontos de destaque:

Diversos temas relevantes para a Educação Básica foram apontados na campanha de Gladson Cameli, seja no plano de governo, nas redes sociais ou em pronunciamentos públicos. Dentre eles, destacam-se:

- A.** O plano de governo prevê a ampliação de investimentos para permanência dos estudantes nas escolas, a implementação de um programa de recomposição das aprendizagens e o fortalecimento das ações voltadas para a alimentação escolar.
- B.** O plano cita o investimento na infraestrutura das escolas, tanto física quanto tecnológica.
- C.** O plano de governo prevê a valorização dos profissionais da Educação, através da oferta qualificada de formação continuada. Além disso, cita a implementação de um centro de apoio à saúde dos profissionais da Educação.
- D.** O plano prevê a expansão do número de escolas de tempo integral nos Anos Finais do Ensino Fundamental e do Ensino Médio. É mencionada, ainda, a implementação do currículo do Ensino Médio articulado com a Educação Profissional e Tecnológica (EPT).
- E.** O plano menciona o estabelecimento de políticas públicas de Educação Inclusiva e iniciativas pedagógicas de valorização dos povos indígenas.
- F.** O plano prevê a criação de centros de referência para a Educação de Jovens e Adultos (EJA).

1.2 | Pontos de atenção:

Alguns temas relevantes não receberam prioridade durante a campanha e, como será abordado na seção de contribuições, seria importante que fossem considerados em uma agenda educacional sistêmica para o Acre:

- A.** Ações voltadas para a saúde mental de estudantes.
- B.** A modernização da gestão da secretaria de Educação e o fortalecimento dos 7 polos regionais de Educação.
- C.** Políticas voltadas para o fortalecimento da carreira docente de forma mais ampla.
- D.** Políticas voltadas para o fortalecimento da gestão escolar, incluindo avanços em processos de seleção, alocação e desenvolvimento profissional dos gestores escolares.
- E.** O fortalecimento do Programa Primeira Infância Acreana.
- F.** A instituição de uma política estadual de alfabetização em regime de colaboração. O plano sinaliza que haverá investimentos em ações para a redução do analfabetismo e na implementação de um programa de alfabetização, no entanto o regime de colaboração com os municípios não é citado, e o foco é apenas no fornecimento de auxílio para transporte e alimentação.
- G.** Programas de incentivo à permanência dos jovens na escola até a conclusão do Ensino Médio.
- H.** Ações para contribuir para uma Educação antirracista.

Além disso, dois temas mencionados pela campanha causam preocupação:

- A.** O plano de governo menciona a expansão de escolas cívico-militares. O Todos Pela Educação não considera que essa seja uma estratégia prioritária para a melhoria da qualidade da Educação.
- B.** O plano cita o fortalecimento do prêmio de valorização e desempenho profissional. As pesquisas apontam que políticas de bonificação de professores têm resultados incertos e diversos critérios devem ser levados em consideração antes de instituir tais políticas².

² Para saber mais sobre o posicionamento do Todos Pela Educação em relação à essa temática, acesse: https://d3e.com.br/wp-content/uploads/sintese_2203_bonus_professores.pdf.

2. CONTRIBUIÇÕES PARA AS POLÍTICAS EDUCACIONAIS DO ACRE

AÇÕES PARA MITIGAR OS EFEITOS IMEDIATOS DA PANDEMIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Combate à evasão escolar, recomposição de aprendizagens, ações de acolhimento e saúde mental e melhoria da alimentação escolar

Combater os efeitos imediatos da pandemia na Educação será essencial para garantir o direito de aprendizagem a todos os estudantes. Destaca-se que:

1. A atual estratégia de Busca Ativa do Acre teve início em 2019, teve adesão de todos os municípios e é liderada pela Secretaria de Estado da Educação, Cultura e Esportes (SEE), em parceria com a Undime, o Conselho Nacional de Secretários Municipais e Colegiado Nacional de Gestores Municipais de Assistência Social. Por meio do programa, o governo realiza um conjunto de iniciativas que apoiam os municípios na identificação das crianças e dos adolescentes que estão fora da escola, ajudando-os a voltar às salas de aula. **É importante fortalecer essa estratégia, em diálogo constante com as Regionais de Educação e as escolas.**
2. Em 2020, a SEE implementou o programa “Escola em Casa”, cujo objetivo era disponibilizar conteúdos por rádio e TV para os estudantes. Com a reabertura das escolas, a ideia era que o programa continuasse servindo como uma ferramenta de apoio para alunos e professores. Além disso, em 2022, a SEE instituiu a “Mentoria Pedagógica” para coordenadores pedagógicos do Ensino Médio, com o objetivo de apoiá-los na elaboração de um plano de ação e debater sobre a retomada da aprendizagem dos estudantes. No entanto, considerando as grandes perdas que os estudantes tiveram no período de isolamento, **é essencial que o estado invista, de maneira estruturada, em mais ações focadas na recomposição das aprendizagens.**
3. Investir em **ações de acolhimento e saúde mental para os estudantes e os profissionais da Educação** é fundamental. Para além disso, é importante haver uma **atuação intersetorial com outros serviços**, assegurando que haja atendimento individualizado para casos mais graves.
4. Seguir ampliando e qualificando os investimentos na **alimentação escolar dos estudantes.**

10 MEDIDAS ESTRUTURAIS DO EDUCAÇÃO JÁ

1) Governança - Fortalecimento da governança da Educação Básica no estado

Fortalecer a governança da Educação Básica é essencial para garantir que o estado e os municípios trabalhem juntos para avançar políticas públicas de Educação. Nesse sentido, ressalta-se que:

1. No Acre, as redes municipais são as responsáveis por 100% das matrículas nas Creches, 99% na Pré-escola, 58% nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental e 14% nos Anos Finais. Já a rede estadual tem 42% das matrículas dos Anos Iniciais, cerca de 86% nos Anos Finais e 96% no Ensino Médio. Mesmo com essa divisão das matrículas, cabe ao governo estadual **coordenar a política educacional no território e fornecer suporte e apoio aos municípios para melhoria da qualidade da oferta educacional**. Além disso, seria importante que o estado **avançasse na municipalização dos Anos Iniciais** do Ensino Fundamental.
2. Em 2005, foi instituído o Sistema Público da Educação Básica do Estado do Acre (Lei nº 1.694/2005), que visava desenvolver o regime de colaboração entre estados, municípios e conselhos estadual e municipais de educação. Apesar de ser um Sistema existente há algum tempo, atualmente, a colaboração entre estados e municípios no Acre se dá de forma frágil e pontual, não tendo nenhum programa específico de apoio direto do estado aos municípios. Nesse sentido, é fundamental que o Acre **estabeleça programas estruturados em regime de colaboração com os municípios, especialmente na primeira infância e na alfabetização**.

2) Gestão dos sistemas educacionais - Modernização da gestão da secretaria de Educação

Fortalecer e modernizar a gestão educacional é fundamental para conseguir bons resultados educacionais. Algumas medidas importantes são:

1. Compor uma **equipe gestora altamente competente** e investir na qualificação dos servidores da SEE.
2. **Fortalecer a gestão estratégica da secretaria**, garantindo um planejamento adequado, metas claras e um monitoramento contínuo.
3. **Aprimorar a capacidade administrativa da SEE**, criando processos e sistemas mais ágeis e

eficientes.

4. **Fortalecer os 7 Polos Regionais de Educação**, garantindo que atuem de forma cada vez mais próxima no suporte às escolas e redes municipais.
5. Ampliar o diálogo com os profissionais da Educação da rede, assegurando uma **gestão democrática** baseada na cultura colaborativa e no compartilhamento de propósito.

3) **Financiamento - Implantação de um financiamento mais distributivo e indutor de qualidade**

Garantir mecanismos de financiamento mais distributivos é imprescindível para reduzir as desigualdades e fomentar a indução de qualidade. Sendo assim, algumas medidas importantes são:

1. O Acre instituiu, em 2019, a Lei nº 3.532/2019, que modificou os critérios de distribuição da cota-parte do ICMS aos municípios, definindo que 14% dos recursos serão repassados de acordo com resultados educacionais dos municípios no Índice de Qualidade na Educação (IQE), definido pelo Decreto nº 6.464/2020. Seria importante, no entanto, que os critérios do IQE fossem revistos, passando a **considerar a melhoria no desempenho educacional dos municípios de um ano para outro, e não apenas o seu resultado no ano vigente**. É importante, ainda, garantir a implementação da Lei, uma vez que o percentual de 14% será feito de forma escalonada, atingindo esse patamar apenas em 2030.
2. Desde 2004 o Acre conta com o Programa de Autonomia Financeira das escolas públicas estaduais, que tem a finalidade de promover a transferência de recursos financeiros para as escolas públicas da rede estadual para garantir a melhoria da qualidade do ensino. Os recursos podem ser destinados à cobertura de despesas com aquisição de material de consumo, encargos sociais, impostos, prestação de serviços com pessoas físicas e/ou jurídicas e aquisição de material permanente. Seria importante **ampliar este programa, garantindo maior flexibilidade e eficiência para as equipes de gestão escolar**. Além disso, essas transferências devem levar em conta critérios de equidade, **destinando mais recursos para as escolas que atendem estudantes mais vulneráveis**.

4) Professores - Valorização e fortalecimento da profissão docente

Garantir professores motivados, bem preparados e com boas condições de trabalho é fundamental para uma Educação de qualidade. Nesse sentido, alguns caminhos a serem considerados são:

1. Realizar um amplo **diagnóstico e planejamento do quadro de professores**. Caso seja necessário novas contratações, definir se serão feitas via concurso público (o último concurso do Acre foi realizado em 2019) ou por processo seletivo simplificado. Também, ressalta-se a importância de **qualificar os processos de seleção**, instituindo avaliação de competências relacionadas à prática pedagógica (ex. demonstração de aula, que não constou como etapa no último concurso). Por fim, reforça-se a relevância de **aprimorar o estágio probatório**, garantindo que seja uma ferramenta efetiva para o desenvolvimento profissional dos professores ingressantes.
2. O salário pago aos professores da Educação básica do Acre, após reajuste realizado em 2022, é de R\$ 3.845,63 para uma jornada de 40 horas semanais, alcançando o piso nacional proposto pelo governo federal. **É fundamental oferecer salários competitivos aos professores, além de aprimorar e atualizar o plano de carreira atual** (Lei Complementar nº 67, de 1999), tornando-o mais atrativo e sustentável, considerando a oferta de benefícios, a atribuição de novas responsabilidades conforme a progressão na carreira e evoluções baseadas em competências profissionais orientadas para a melhoria da prática pedagógica.
3. Garantir uma **rotina e condições de trabalho adequadas, priorizando que os docentes tenham jornada completa em apenas uma escola** (30 a 40 horas semanais) e tempo extraclasse de qualidade para planejamento e outras atividades, como formação.
4. A SEE disponibiliza para os assessores dos núcleos pedagógico, as equipes gestoras e os docentes da rede estadual de ensino a “Formação Continuada e Unificada”, que tem por objetivo auxiliar e instrumentalizar esses profissionais. A formação é disponibilizada na plataforma Educ, no formato de curso em seis Módulos que são subdivididos em Unidades. Para além dessa ação, é importante **ampliar as políticas de formação continuada**, garantindo alinhamento entre as ações e as políticas pedagógicas da rede e que elas sejam orientadas pelas necessidades individuais do professor e da escola.
5. Para apoiar avanços na formação inicial de professores no Ensino Superior, a secretaria poderia criar um **programa de estágio remunerado para os licenciandos atuarem nas escolas de Educação Básica** do estado de forma qualificada.

5) **Gestão escolar** - Avanços na profissionalização e no apoio à gestão escolar

Diretores e suas equipes gestoras qualificadas e apoiadas para atuarem como lideranças nas escolas são fundamentais para garantir a melhoria da aprendizagem dos estudantes. Nesse contexto, considera-se que:

1. No Acre, de acordo com o Censo Escolar de 2020, 39,2% dos diretores foram escolhidos por processo eleitoral com a participação da comunidade escolar e 35,5% por processo seletivo e eleição. Para o provimento da função, é necessário realizar o curso de certificação para os candidatos ao cargo de direção. Além disso, os diretores eleitos e designados devem realizar o curso de formação continuada em serviço. Nesse contexto, é importante **avaliar se esse método de seleção está sendo suficiente para selecionar os candidatos com as competências necessárias ao exercício da função. É possível, ainda, incluir outros mecanismos de avaliação, como entrevistas por competência.**
2. Além do aperfeiçoamento dos processos de seleção de diretores escolares, é fundamental **garantir formações considerando as diferentes fases de desenvolvimento profissional** em que se encontram.
3. As equipes de gestão escolar necessitam receber **contínuo suporte da secretaria de Educação**. Isso passa por alguns temas já tratados, como o fortalecimento dos Polos Regionais de Educação e os repasses de recursos financeiros direto para escolas. É importante, ainda, que seja constantemente **reavaliado o quadro de profissionais da gestão de cada escola**, garantindo número suficiente de profissionais com perfil adequado para as funções. A oferta de **ferramentas de gestão** (financeira, administrativa e pedagógica) é outra medida que precisa ser reforçada.

6) **Políticas Pedagógicas** - Implementação dos currículos reelaborados à luz da BNCC

Políticas pedagógicas coerentes são essenciais para apoiar o trabalho dos professores em sala de aula e impulsionar a melhoria da aprendizagem dos estudantes. Nessa temática, algumas medidas importantes são:

1. Oferecer as **devidas condições para que os currículos da rede sejam implementados em sala de aula**, disponibilizando materiais pedagógicos de qualidade e formação continuada específica para o trabalho com o Currículo de Referência Único do Acre.

2. O estado possui, desde 2013, o Sistema Estadual de Avaliação da Aprendizagem Escolar (Seape), que é uma prova feita por alunos do 3º, 5º e 9º ano do Ensino Fundamental e do 3º ano do Ensino Médio, em todas as escolas da rede pública estadual. Além disso, o Acre implementou, em 2021, avaliações diagnósticas de Língua Portuguesa e Matemática para os três anos do Ensino Médio, que são realizadas no primeiro semestre do ano letivo. É importante **garantir que tais avaliações sejam alinhadas aos currículos e que forneçam devolutivas pedagógicas** rápidas e de fácil compreensão, para que os professores possam fazer as intervenções pedagógicas com mais qualidade.

7) Primeira infância - Educação Infantil de qualidade, articulada a um atendimento integral na primeira infância

É essencial o investimento em políticas voltadas para a primeira infância, garantindo que todas as crianças recebam cuidado integral. Algumas ações importantes são:

1. Em 2017, o estado instituiu o Programa Primeira Infância Acreana (PIA), que consiste em uma política estadual de promoção e desenvolvimento da primeira infância, implantado em conjunto pelas secretarias estaduais de Saúde, Educação e Desenvolvimento Social. O programa tem a finalidade de promover e efetivar políticas integradoras e intersetoriais que visem o desenvolvimento integral da criança, desde a gestação até os seis anos de idade, com ênfase na faixa etária de zero a três anos. Para a execução do PIA, o estado presta assistência técnica e financeira aos municípios. Nesse contexto, seria importante **realizar uma ampla avaliação para determinar os resultados do programa desde sua implementação, determinando pontos que devem ser melhorados para fortalecer a política.**

2. Na Educação, em especial, é fundamental que o estado **apoie os municípios na expansão do atendimento em Creche e Pré-escola** (no Acre, em 2019, as taxas de atendimento escolar das crianças de 0 a 3 anos era 25,3% e de 4 a 5 anos de 79,5%, ambas abaixo da média nacional) **e na melhoria da qualidade da Educação nestas etapas.**

8) Alfabetização - Políticas voltadas à alfabetização na idade certa

O trabalho colaborativo entre estados e municípios é fundamental para assegurar que toda criança brasileira esteja plenamente alfabetizada no início de sua trajetória escolar. Nesse cenário, destaca-se:

1. Atualmente, o Acre não possui uma política estruturada de alfabetização em regime de colaboração com os municípios. Seria importante **investir nessa iniciativa, que é fundamental para**

que o estado consiga garantir a alfabetização das crianças logo no início da trajetória escolar. É possível se inspirar em políticas exitosas de outros estados, como é o caso do Ceará. Em termos gerais, essa política consiste em oferecer apoio técnico para os municípios em suas políticas de alfabetização, além de mecanismos de incentivos financeiros, tais como premiações para escolas municipais e a implementação do ICMS-Educação.

9) Anos Finais - Construção de uma nova concepção de escola para os Anos Finais do Ensino Fundamental

A rede estadual do Acre é responsável por 86% das matrículas de Anos Finais da rede pública do estado. É preciso promover esforços para desenhar uma nova proposta pedagógica para a etapa, em cooperação com os municípios. Algumas medidas importantes são:

1. Implementar **ações e medidas que tornem a escola mais engajadora nos Anos Finais** do Ensino Fundamental, tais como: ofertar disciplinas eletivas e de projeto de vida, implementar programas de tutoria, incentivar o uso de metodologias ativas de aprendizagem e apoiar protagonismo do adolescente (mesmo em escolas de tempo parcial, essas estratégias são viáveis).
2. Para a implementação de uma nova concepção de escolas dos Anos Finais, é importante **priorizar a expansão das escolas em tempo integral**. Atualmente, apenas 0,6% das matrículas nessa etapa na rede pública do Acre são em tempo integral. **Entende-se a universalização do acesso às escolas em tempo integral nos Anos Finais do Ensino Fundamental como medida transformadora para a Educação do Acre.**

10) Ensino Médio - Reformulação na oferta do Ensino Médio

É imprescindível garantir uma reformulação no Ensino Médio, investindo em escolas que preparem os jovens para seu futuro enquanto cidadão e profissional. Nesse contexto, destaca-se:

1. Em 2019, o Acre começou a implementação do Novo Ensino Médio em 10 escolas pilotos, incluindo outras 4 em 2020. Em 2022, todas as escolas deveriam aderir a esse modelo. Nesse sentido, é importante **acompanhar e monitorar como está sendo a implementação desse novo currículo** (tanto da formação geral básica como dos itinerários formativos). **Apoiar as escolas** e garantir que as políticas pedagógicas (formação continuada, materiais didáticos e avaliação) estejam alinhadas a essa nova estrutura curricular também é fundamental. Em especial, **ressalta-se a importância de revisitar a**

parte flexível do currículo frente às recentes definições do Enem. Por fim, é central manter um diálogo constante com a comunidade escolar para entender como ela tem avaliado a implementação e quais pontos podem ser ajustados.

2. De acordo com o Censo Escolar de 2021, apenas 11,9% das matrículas do Ensino Médio da rede estadual do Acre eram na modalidade de Educação Profissional e Tecnológica. **É importante que o estado invista na oferta da formação técnica e profissional como uma possibilidade real para os estudantes cursarem os itinerários formativos do Ensino Médio.**

3. De 2020 para 2021, de acordo com dados do Censo Escolar, o Acre expandiu o número de matrículas no Ensino Médio em escolas de tempo integral, indo para 11,3%. Ainda assim, o estado continua abaixo da média nacional de 15,5% das matrículas em tempo integral. Sendo assim, é importante continuar priorizando e acelerar a expansão desse modelo, cuidando de sua implementação. **Essa medida é transformacional para garantir uma melhoria na qualidade das escolas e já abarca grande parte das mudanças trazidas pelo Novo Ensino Médio.**

4. É fundamental desenvolver **programas de apoio à permanência dos jovens na escola**, com foco naqueles em situação de maior vulnerabilidade, como a oferta de bolsa-auxílio ao longo da etapa.

PAUTAS TRANSVERSAIS

1) Tecnologias na Educação

Investir em ações que viabilizem a utilização de tecnologias educacionais é essencial para garantir uma Educação conectada à realidade da sociedade. Ressalta-se que:

1. Em 2022, o estado aderiu ao Programa Educação Conectada, uma ação do governo federal destinada a garantir a aquisição de computadores por parte dos professores. A ação consiste em destinar recursos financeiros na ordem de R\$ 6,3 mil, sendo R\$ 4,5 mil para aquisição de notebook e até R\$ 1,8 mil, para a contratação de plano de internet. Para além da distribuição de equipamentos, é importante **construir uma estratégia estadual de médio prazo para viabilizar uma adoção qualificada das tecnologias na Educação.** Isso deve envolver as questões de infraestrutura (conectividade e dispositivos), de implantação de recursos digitais e gerenciamento de dados, além da formação de professores, equipes pedagógicas e de gestão.

2) Educação Inclusiva

É fundamental garantir que crianças e jovens com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação tenham acesso à Educação de qualidade em escolas comuns. Assim, é necessário ressaltar a importância de:

1. Adoção de **medidas de busca ativa com ações intersetoriais** para os estudantes que estejam fora da escola, evitando a exclusão escolar para esse público. Além disso, é necessário garantir **condições de permanência**, com oferta adequada de salas de recursos multifuncionais, profissionais de apoio e professores do atendimento educacional especializado, acessibilidade nas escolas e formação de professores.
2. Oferta de ampla formação continuada, voltada tanto para os docentes de **atendimento educacional especializado como para demais professores e profissionais da Educação**.
3. Possibilitar que programas de **repasso descentralizado de recursos** prevejam aplicação dos recursos voltadas para o investimento em inclusão, tais como obras para melhoria da acessibilidade, recursos tecnológicos, aquisição de materiais didáticos acessíveis, etc.

3) Educação Antirracista

As políticas educacionais do estado precisam avançar no sentido de terem de forma intencional uma abordagem antirracista e de promoção de uma Educação para as Relações Étnico-Raciais (Erer). Isso é uma condição essencial para a evolução da qualidade educacional com equidade. Dentro de um plano estadual para a Educação antirracista, inserem-se, entre outras questões:

1. Garantir **representatividade nos cargos de liderança** da gestão.
2. Desenvolver **políticas pedagógicas** que tratem o tema de forma qualificada.
3. Investir na **formação dos profissionais da Educação** do estado para trabalharem com a temática de forma intencional.



Saiba mais em:

www.todospelaeducacao.org.br